



B0169

### **DA TRIAGEM AO DIAGNÓSTICO DA SURDEZ: O ENVOLVIMENTO DE PAIS NO PROCESSO**

Rogéria de Freitas (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A triagem auditiva neonatal permite a detecção de perda auditiva na primeira infância e a intervenção precoce, oferecendo condições favoráveis para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais, emocionais e lingüísticas da criança. Portanto é fundamental a participação dos pais ou cuidadores durante todo o processo, da triagem ao diagnóstico. Porém, observa-se que nem todas as famílias retornam com as crianças para completar o processo da Triagem Auditiva Neonatal.. Entre o momento em que a criança “falha” no teste das emissões otoacusticas e a realização do diagnóstico propriamente, é preciso retornar com a criança para outros exames várias vezes. A pesquisa objetiva compreender as dificuldades que as famílias encontram para aderir ao processo da triagem auditiva e os motivos de abandono do processo antes da conclusão dos exames. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com a utilização de entrevistas e uso de ficha social para coleta de dados. Os participantes são pais ou cuidadores que trazem a criança para a triagem auditiva. Os possíveis motivos para a evasão podem estar relacionados à distância das moradias, o desconhecimento da importância da audição para o desenvolvimento da linguagem, além das dificuldades inerentes à realização dos exames propriamente.

Surdez - Família - Triagem auditiva neonatal